

São Paulo, 25 de novembro de 2011

## **Caso Chevron e BP. A face financeira?**

*por Alexandre Yokote*

Estamos acompanhando nos últimos dias o caso de vazamento da Chevron no Campo de Frade (Nordeste do RJ).

Pegando pelo lado financeiro, uma coisa é falar sobre multas e outra é a indenização e outra ainda é a perda do valor da marca.

Para se ter uma ideia, atualmente o montante de indenizações pagas e aprovadas no caso da BP para indivíduos e empresas chegam à US\$5.950.032.818,00 ou quase 12 bilhões de reais, 1 anos e meio depois do evento.

O que é uma multa de 50 a 260 milhões (como anunciado na mídia para o caso Chevron) frente aos danos ambientais, sociais e econômicos das áreas afetadas?

Nos EUA, por lei de 1990 a multa tem o limite de 75 milhões de dólares, após o caso BP houve inclusive tentativas de votar no Congresso a revisão do limite.

Por fim, faça um exercício fazendo um levantamento histórico do valor das ações negociadas na bolsa de valores NYSE, da BP e empresas concorrentes. Faça também uma avaliação frente ao valor do barril de petróleo.

Na análise você irá verificar que a curva das empresas seguem a do barril de petróleo, mas a variação máx / mín da BP foi muito maior, principalmente com a crise que decorreu do evento no Golfo do México. Chegou a perder 80 bilhões de dólares de valor de mercado.

Segundo levantamento do Wall Street Journal, desde o incidente, a Chevron já perdeu 14,6 bilhões de dólares de valor de mercado ou 7% de queda das ações, apesar de suas operações no Brasil representar apenas 1% da sua produção de petróleo e 0,7% do seu lucro líquido.